

Prioridades da pecuária de corte brasileira – 2018/2019

Vinícius do Nascimento Lampert
Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS

Guilherme Cunha Malafaia
Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS

Júlio Otávio Jardim Barcelos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Fernanda Gobbi de Boer Garbin
Universidade Federal do Pampa, Bagé, RS

Introdução

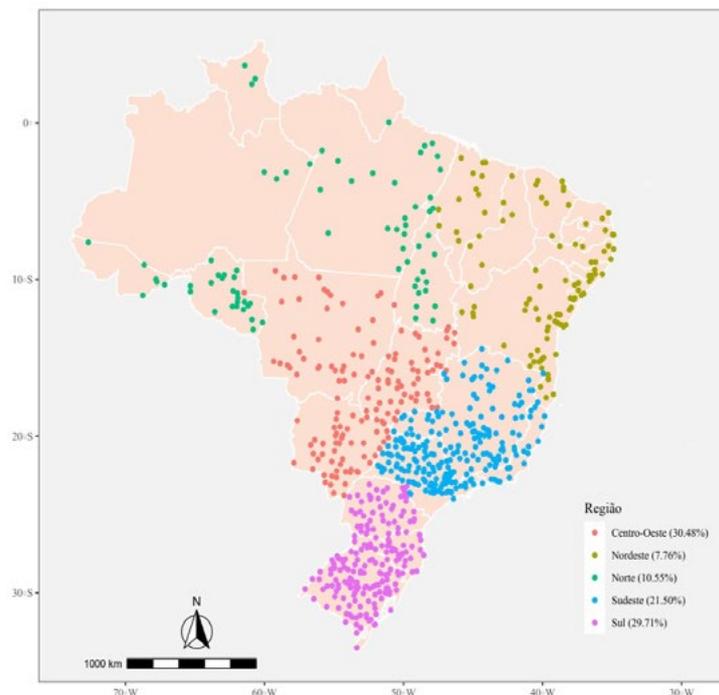
Uma pesquisa inédita no Brasil, disponibilizada para acesso público entre 2018 e 2019, buscou traçar um cenário sobre as principais prioridades da pecuária de corte brasileira. A enquete recebeu a contribuição de produtores rurais, empresários, consultores, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e demais atores da cadeia produtiva. Além dos dados para compreender o perfil do entrevistado, a pesquisa navegou por diferentes temas que ajudaram a entender esse panorama da atividade. Os principais resultados da pesquisa vão ajudar no direcionamento de políticas públicas, estratégias de pesquisa e de transferência de tecnologia do setor.

Qual é a finalidade da pesquisa?

O objetivo inicial dessa pesquisa foi identificar as principais prioridades da pecuária de corte brasileira na visão de diferentes atores da cadeia.

Como foi feita?

Essa pesquisa foi realizada através de formulário na web e divulgada por e-mail,



Facebook, notícias em páginas da internet, cartazes e banners em eventos e principalmente por meio de mensagens no WhatsApp.

Quando essa pesquisa foi realizada?

Os resultados apresentados referem-se ao período compreendido entre os dias 22 de março de 2018 e 15 de abril de 2019. Desde agosto de 2018 ficaram disponíveis na página da Embrapa Pecuária Sul os resultados parciais da pesquisa. Planeja-se que a pesquisa seja atualizada a cada 5 anos.

Quantas pessoas foram alcançadas?

Com a pesquisa foram obtidas 2.474 respostas de usuários de 745 municípios diferentes de todos os estados do Brasil. Nessa fase foram identificadas as prioridades do Brasil como um todo. A enquete recebeu a contribuição de produtores rurais (39,2%), técnicos e consultores (26,9%), empresários (5,6%), pesquisadores e professores (11,4%), estudantes (12,8%) e demais atores da cadeia (4,2%).

Quais temas foram abordados na primeira fase?

A pesquisa abordou 39 questões em 5 diferentes áreas do conhecimento: (1) Saúde e bem-estar animal; (2) Nutrição animal e forrageiras; (3) Melhoramento animal; (4) Gestão e sistemas de produção e (5) Ciência e tecnologia da carne.

Parceiros envolvidos

O levantamento envolveu a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro/UFRGS).

Quais os benefícios e quem poderá utilizar os resultados da pesquisa?

Os resultados da pesquisa poderão ser utilizados por instituições públicas e privadas na definição de estratégias de comunicação, desenvolvimento e inovações para o setor, e poderão contribuir na identificação de temas prioritários para serem abordados em dias de campo, capacitações e na elaboração de vídeos e publicações técnicas. Os resultados também poderão auxiliar na definição de políticas públicas e de linhas de pesquisa prioritárias. Com essa atualização e conhecimento dos principais problemas atuais do setor será

possível qualificar a definição de estratégias de pesquisa e comunicação e, como consequência, proporcionar uma melhoria da competitividade da pecuária de corte brasileira.

Quais os novos desafios e etapas da pesquisa?

A próxima etapa da pesquisa consiste em filtrar as prioridades para cada região ou bioma, de modo a facilitar a identificação de soluções específicas que possam ser aplicadas pelo setor produtivo e apoiar a elaboração de políticas públicas regionalizadas.

Quais foram as prioridades identificadas nos resultados da pesquisa?

As principais prioridades identificadas na pesquisa estão elencadas abaixo por grupo temático. O questionário continha perguntas abertas e objetivas em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa pouco prioritário e 5 extremamente prioritário. Os participantes puderam eleger aquilo que consideraram de maior relevância para o setor (prioridade máxima), onde os resultados foram expressos em um valor percentual referentes às respostas com valor igual a 5. A fim de evitar um viés de respostas para os estados com maior participação da pesquisa efetuou-se uma ponderação das respostas por UF em função do tamanho do seu rebanho bovino.

1. Saúde e Bem Estar Animal			
	QUESTÕES PRIORITÁRIAS		DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1º	41,1%	Doenças Infeciosas	Raiva, IBR, BVD, brucelose, tuberculose, clostridioses, diarreia em bezerros, etc
2º	37,2%	Bem-estar Animal	Manejo, instalações, estresse, transporte.
3º	32,8%	Vacinas	Quais utilizar, plano de vacinação e problemas com abscessos
4º	32,3%	Controle de ectoparasitas	Carrapato, mosca, berne, etc.
5º	30,1%	Controle de Endoparasitas	Verminose, cisticercose, fasciolose, etc.
6º	27,4%	Doenças relacionadas à alimentação/nutrição	Plantas tóxicas, timpanismo, distúrbios alimentares.
7º	24,3%	Tristeza Parasitária Bovina	Babesioses e anaplasmose transmitidas por carrapatos

2. Nutrição Animal e Forrageiras			
QUESTÕES PRIORITÁRIAS			DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1º	51,3%	Conservação, fertilidade e recuperação de áreas degradadas.	Conservação e manejo de solo; Fertilização; Técnicas de recomposição de vegetação; Manejo de áreas de pastagem em recuperação; etc..
2º	45,0%	Técnicas de manejo de pastagem cultivadas e nativas	Técnicas de manejo de pastagem e ajuste de carga animal, avaliação da capacidade de suporte, período de pastejo do cultivar, monitora a composição da pastagem, manejo de campo nativo.
3º	38,1%	Estratégias de suplementação.	Exigências de diferentes categorias animais e volumes de fornecimento de suplementação proteica, energética, mineral.
4º	30,0%	Integração de sistemas produtivos	Transição entre períodos; Agricultura x Pecuária; Pecuária x Pecuária; Integração com floresta; Otimização do uso de áreas e períodos; etc..
5º	23,9%	Controle de plantas indesejáveis em pastagens	Controle do annoni e outras plantas indesejáveis (marimole, mio-mio, etc)
6º	23,8%	Agropecuária de precisão	Adução por taxa variável; produtividade georreferenciada; automação de máquinas e equipamento; sensores.
7º	21,0%	Desenvolvimento de novas cultivares forrageiras	Disponibilização de novas cultivares nativas/exóticas, inverno/verão; Práticas para produção de sementes e comercialização; etc..
8º	15,4%	Confinamentos	Infraestrutura, sistemas de confinamento, manejo dos animais e alimentação.
9º	8,9%	Irrigação de pastagens	Avaliação de diferentes sistemas de irrigação.

3. Melhoramento Animal			
QUESTÕES PRIORITÁRIAS			DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1º	32,1%	Valor econômico (índice econômico de seleção).	Avaliação do impacto econômico da seleção para características produtivas nos sistemas de produção.
2º	30,5%	Aquisição de genética superior.	Estratégias de aquisição/disseminação de animais geneticamente avaliados e superiores.
3º	29,5%	Reprodução Animal	Técnicas avançadas de biotecnologia reprodutiva (inseminação artificial, inseminação artificial em tempo fixo (IATF), super ovulação, transferência de embriões, etc).
4º	27,8%	Escolha de raças versus sistemas de produção.	Escolha de raças adequadas ao ambiente, biotipos, puros ou cruzamentos.
5º	24,0%	Identificação Individual	Registro individual de desempenho em características fenotípicas (pesos, taxas reprodutivas, ocorrência de doenças), identificação de paternidade.
6º	18,6%	Seleção tradicional	Aumento do número de animais avaliados geneticamente; aumento da coleta de fenótipos (características produtivas, reprodutivas, morfológicas, rusticidade, resistência a doenças, etc).
7º	17,3%	Seleção genômica	Implementação de programas de melhoramento da seleção aprimorada pela genômica; aumento da coleta de fenótipos (principalmente características não tradicionais) e genótipos (informação do DNA).

4. Gestão e Sistemas de Produção			
QUESTÕES PRIORITÁRIAS			DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1º	58,7%	Custos de Produção.	Registro de receitas e despesas, indicadores de eficiência econômica.
2º	47,3%	Capacitação dos recursos humanos e suporte técnico.	Capacitar os recursos humanos disponíveis na fazenda e aumentar a oferta de consultoria técnica pública ou privada.
3º	40,2%	Estratégias de Manejo - novas técnicas de desmama, idade e períodos de acasalamento, inseminação artificial, etc	Divulgação de novas técnicas de manejo e debates sobre as mais utilizadas pelo setor produtivo
4º	39,8%	Escrituração zootécnica	Importância da coleta, registros e controles zootécnicos (manejos realizados, pesagens, uso de insumos, cálculo de indicadores zootécnicos, métricas, etc).
5º	39,3%	Simulação e análise de viabilidade econômica	Análise de cenários de sistemas de produção alternativos (diferente do existente na fazenda).
6º	38,0%	Estratégias de comercialização	Definição de estratégias na compra e venda de animais (associações e cooperativas), marketing, mercados futuros.
7º	37,5%	Boas Práticas Agropecuárias (BPA).	Importância do estímulo à adoção e análise de informações referentes às boas práticas adotadas na fazenda para aumentar a eficiência e a qualidade na produção de bovinos de corte.
8º	34,7%	Linhas de crédito para financiamento da pecuária	Disponibilidade de linhas de créditos específicas para a pecuária (definição de áreas de investimento).
9º	25,0%	Aplicativos para smartphone	Uso e desenvolvimento de aplicativos que facilitem a tomada de decisão na propriedade rural, uso de informação qualificada e interação com empresas e instituições públicas.
10º	24,3%	Avaliação de sistemas pecuários na ótica social, econômica e ambiental	Importância da coleta e análise de informações referentes aos aspectos sociais, econômicos e ambientais da fazenda.

5. Ciência e Tecnologia da Carne			
QUESTÕES PRIORITÁRIAS			DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1º	43,4%	Garantia da qualidade e segurança do alimento.	Garantia de qualidade microbiológica (bactérias, vírus, fungos, etc), higiênico-sanitárias.
2º	28,5%	Rastreabilidade e certificação de carnes.	Garantia de origem, certificações relacionadas a marcas e outras pistas de qualidade.
3º	26,9%	Agregação de valor aos produtos da pecuária.	Carne, vísceras comestíveis, couro e co produtos (chifre, casco, etc).
4º	24,7%	Comercialização de carne com características nutricionais e sensoriais de interesse comercial	Maior teor de ômega 3, vitamina E, marmoreio, suculência e/ou maciez, etc.
5º	17,5%	Diversificação e diferenciação da produção de carnes com base pastoril e em grãos	Relação do ambiente de produção com características sensoriais (maciez, sabor e aroma) e nutricionais da carne.
6º	14,6%	Desenvolvimento de novos produtos cárneos oriundos da pecuária	Cortes temperados, especiais, charque, embutidos, dentre outros.

Quais são os gargalos da pesquisa?

As 39 questões apresentadas no questionário são amplas, buscando compreender o cenário geral, não se aprofundando, porém, nas especificidades de cada área. Mesmo assim, o resultado gerado pode fornecer um bom indicativo das prioridades do setor entre os anos de 2018 e 2019. A partir das respostas dos participantes, foi possível estabelecer um ranking, tendo como objetivo auxiliar na definição de focos de ação prioritários. Os resultados da pesquisa não devem ser usados isoladamente, mas de forma complementar a outras estratégias de identificação de demandas mais detalhadas como, por exemplo, painel de especialistas, oficina com produtores e workshop com consultores. Ressalta-se que os leitores

interessados poderão solicitar via SAC da Embrapa Pecuária Sul um ranking personalizado para alguma região específica do país. As solicitações poderão ser feitas informando se gostariam de conhecer as prioridades de um grupo específico, como por exemplo, quais as prioridades da pecuária na ótica dos produtores de uma determinada região do Brasil?

Oportunidades e perspectivas futuras

Com a disponibilização dos resultados para cada região do Brasil será possível que outros órgãos ou instituições realizem levantamentos sobre o tema. Espera-se também realizar publicações específicas, por exemplo, com as prioridades comparativas entre os biomas brasileiros.

Tabela 1. Ranking geral¹ dos itens selecionados como prioridade extremamente alta.

1º	58,7%	Custos de Produção
2º	51,3%	Conservação, fertilidade e recuperação de áreas degradadas
3º	47,3%	Capacitação dos recursos humanos e suporte técnico
4º	45,0%	Técnicas de manejo de pastagem cultivadas e nativas
5º	43,4%	Garantia da qualidade e segurança do alimento
6º	41,1%	Doenças Infeciosas
7º	40,2%	Estratégias de Manejo - novas técnicas de desmama, idade e períodos de acasalamento, inseminação artificial, etc
8º	39,8%	Escrituração zootécnica
9º	39,3%	Simulação e análise de viabilidade econômica
10º	38,1%	Estratégias de suplementação
11º	38,0%	Estratégias de comercialização
12º	37,5%	Boas Práticas Agropecuárias (BPA)
13º	37,2%	Bem-estar Animal
14º	34,7%	Linhas de crédito para financiamento da pecuária
15º	32,8%	Vacinas
16º	32,3%	Controle de Ectoparasitas
17º	32,1%	Valor econômico (índice econômico de seleção)
18º	30,5%	Aquisição de genética superior
19º	30,1%	Controle de Endoparasitas
20º	30,0%	Integração de sistemas produtivos
21º	29,5%	Reprodução Animal
22º	28,5%	Rastreabilidade e certificação de carnes

Continua na próxima página

23º	27,8%	Escolha de raças versus sistemas de produção
24º	27,4%	Doenças relacionadas à alimentação/nutrição
25º	26,9%	Agregação de valor aos produtos da pecuária
26º	25,0%	Aplicativos para smartphone
27º	24,7%	Comercialização de carne com características nutricionais e sensoriais de interesse comercial
28º	24,3%	Avaliação de sistemas pecuários na ótica social, econômica e ambiental
29º	24,3%	Tristeza Parasitária Bovina
30º	24,0%	Identificação Individual
31º	23,9%	Controle de plantas indesejáveis em pastagens
32º	23,8%	Agropecuária de precisão
33º	21,0%	Desenvolvimento de novas cultivares forrageiras
34º	18,6%	Seleção tradicional
35º	17,5%	Diversificação e diferenciação da produção de carnes com base pastoril e em grãos
36º	17,3%	Seleção genômica
37º	15,4%	Confinamentos
38º	14,6%	Desenvolvimento de novos produtos cárneos oriundos da pecuária
39º	8,9%	Irrigação de pastagens

*Dados coletados até 15 de abril de 2019.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pecuária Sul

Rodovia BR-153, Km 632,9 Vila Industrial,
Zona Rural, Caixa Postal 242, CEP: 96401-970,
Bagé, RS

Fone: (53) 3240-4650

www.embrapa.br/pecuaria-sul

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

